

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

NICOLAS ROUBAKINE EM ELSA RAMÍREZ LEYVA: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE O CONCEITO DE E A PRÁXIS DA LEITURA

NICHOLAS RUBAKIN IN ELSA RAMÍREZ LEYVA: THEORETICAL REFLECTIONS ON THE CONCEPT OF AND THE PRAXIS OF READING

Amanda Salomão – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal Fluminense (IBICT; UFF)

Gustavo Silva Saldanha – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (IBICT; UNIRIO)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: esta proposta objetiva refletir acerca da recepção bibliográfica da obra de Nicolas Roubakine no plano da leitura em Biblioteconomia e Ciência da Informação no México, fundamentando-se na trajetória acadêmica de Elsa Ramírez Leyva no *Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas*, atual *Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información* da *Universidad Nacional Autónoma de México*. Especificamente, interessa o conjunto de produções da autora que se aproximam dos contornos teóricos e epistemológico-históricos da leitura articulados a partir das teorias roubakinianas. O estudo, de natureza teórica, abordagem biobibliográfica, qualitativa e tipologia exploratória, adotou delimitações de pesquisa bibliográfica e ancorou-se no pensamento roubakiniano sobre a leitura e seu horizonte praxiológico de transformação social e nas abordagens de Ramírez Leyva, Maria das Graças Targino, Felipe Meneses Tello, Amanda Salomão e Gustavo Saldanha. Para, quantitativamente, mensurar a produção da autora e produzir o *corpus* para análise e discussão qualitativas, conduziu-se um levantamento bibliográfico em fontes especializadas no campo, centrado no diálogo com o pensamento de Roubakine. Os resultados sugerem que o olhar de Ramírez Leyva sob e sobre a contribuição roubakiniana para as atividades bibliotecárias na Rússia da virada do século XIX para o XX oferece outras lentes epistemológicas para pensar a configuração dos estudos sobre a leitura no campo. Como conclusões, o estudo aponta para a demonstração dos caminhos de influências da obra roubakiniana no México a partir de Ramírez Leyva, bem como sua contribuição na repercussão dos estudos sociais da leitura na epistemologia biblioteconômico-informacional, via as influências de Roubakine, para América Latina e Caribe.

Palavras-chave: Nicolas Roubakine (Rubakin); Elsa Ramírez Leyva; leitura; epistemologia histórica da Ciência da Informação; Ciência da Informação mexicana.

Abstract: this research investigates the bibliographic reception of Nicholas Rubakin's work in the Mexican Library and Information Science reading landscape, based on her academic career at the *Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas*, currently the *Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información* da *Universidad Nacional Autónoma de México*. Specifically, this proposal focuses on the author's productions that relate with the theoretical, epistemological and historical delimitations of reading in dialogue with the Rubakinian's theories. The study, with a theoretical background, biobibliographical, qualitative-quantitative approach and exploratory nature,

adopted bibliographical research and was based on the Rubakinian thought on reading and its praxeological horizon of social change, and the reflections of Elsa Ramírez Leyva, Maria das Graças Targino, Felipe Meneses Tello, Amanda Salomão and Gustavo Saldanha. In order to, on a quantitative level, measure the author's scholarly production, and produce the *corpus* for qualitative analysis and discussion, a bibliographic survey was conducted in specialized sources of information in Library and Information Science, centered at the dialogue with Rubakin's thought. The results suggest Ramírez Leyva's interpretation of Rubakin's contribution to the library activities in Russia at the turn of the 19th to the 20th century as unravelling other epistemological lenses to think about the scientific configuration of studies on reading in the field. As conclusions, this study points to a demonstration of the paths of influence of Rubakin's work in Mexico through Ramírez Leyva's thought, as well as its contribution to the repercussion of social studies on reading, by Rubakin's work, in the Latin America and Caribbean Library and Information Science epistemology.

Keywords: Nicolas Roubakine (Rubakin); Elsa Ramírez Leyva; reading; Information Science historical epistemology; Mexican Library and Information Science.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisadora mexicana Elsa Margarita Ramírez Leyva construiu uma vasta produção no campo de estudos sobre a leitura na expressão latino-americana em Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), desenvolvida centralmente no contexto do *Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información* (IIBI), anterior *Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas* (CUIB), da *Universidad Nacional Autónoma de México* (UNAM). No IIBI, a autora integra o corpo acadêmico desde os anos de 1980, com produção científica sobre a leitura iniciada na década de 1990 e que se estende até 2024, de acordo com consultas preliminares realizadas na *Base de Datos Bibliográfica de Humanidades y Ciencias Sociales* (Humanindex) da UNAM, na Biblioteca Adolfo Rodríguez Gallardo e no repositório institucional do IIBI-UNAM. Em reflexões que avançam para mais de três décadas, vislumbramos discussões acerca dos atos de ler sob diferentes espectros, em um horizonte que vai desde a constituição científica da leitura à formação de pessoas leitoras, chegando até desdobramentos mais recentes sobre a ação leitora na perspectiva da ética da informação em e para América Latina e Caribe.

No ponto que nos chama atenção aqui, podemos encontrar na produção da autora discussões que se voltam para a fundamentação epistemológico-histórica da leitura como construção social no discurso biblioteconômico-informacional, sua teoria e sua práxis, âmbito em que Ramírez Leyva (2007a,b) aponta para o bibliotecário russo Nicolas Roubakine (Nikolai Rubakin, 1862-1946) como um dos esboços iniciais nos estudos sobre a temática em BCI sob o ponto de vista do Leste Europeu. Para a pesquisadora, o pensamento de Roubakine resulta singular para o campo em razão de seus construtos teórico-metodológicos sobre as

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

experiências de leitura e a função social das bibliotecas. Estes são aportes considerados avançados no plano social, na virada do século XIX às primeiras décadas do XX, ao propor investigações das pessoas leitoras não somente a partir dos dados estatísticos de circulação do acervo, mas também de suas configurações psicológicas (Ramírez Leyva, 2007a, 2007b), as quais guiarão, por sua vez, as demais atividades bibliotecárias, além de tais aportes permitirem observar as condições sociais de formação das práticas de leitura e seus impactos individuais e coletivos na comunidade leitora.

O estudo acerca da compreensão psicológica de pessoas leitoras não apenas como contribuição para as práticas biblioteconômicas, mas também para o exercício da cidadania, seria uma temática extensamente explorada na produção científico-acadêmica da bibliotecária tcheca Sylva Simsova a partir dos anos de 1960, sob as lentes de Nicolas Roubakine (mesma década de construção intensa de diferentes modelos de interpretação epistemológica em BCI). Esse mesmo enfoque na leitura e na pessoa leitora demonstraria, na visão de Amanda Salomão e Gustavo Saldanha (2023), o horizonte praxiológico entrevisto na teoria roubakiniana, ou seja, na Bibliopsicologia ou Psicologia Bibliológica, ciência tecida, inicialmente, por Roubakine na e para a Rússia entre os anos de 1880 e 1920 com foco nas relações mentais entre a) quem escreve; b) o livro; e c) quem lê em um dado espaço-tempo. Tal elaboração epistemológica tinha como foco sociopolítico a educação popular e a tomada de consciência crítica coletiva do proletariado russo em meio à opressão do império czarista, em um caminho de luta pela transformação social com e através da leitura. Posteriormente, com a saída de Roubakine do território russo, antes da Revolução de 1917, este pensamento chegará rapidamente à Europa Ocidental, como na obra de Paul Otlet, espalhando-se posteriormente pela África (centralmente aquela da colonialidade francófona), encontrando, já na outra margem do Atlântico, a recepção de pensadoras como Elsa Ramírez Leyva.

No pensamento do Leste Europeu do campo, essa abordagem social e em relação com uma dimensão praxiológica bibliotecária, antes apontada pela bibliopsicologia roubakiniana, pode ser também encontrada nas lentes abertas pelo teórico e bibliotecário russo Oleg Chubarian no âmbito da construção epistemológica da Biblioteconomia Soviética. Sua proposta epistemológica está expressa na obra *Bibliotecología general*, publicada originalmente na Rússia em três edições (1960, 1968 e 1976), sendo esta última traduzida para o espanhol e publicada em Cuba em 1981 (a obra encontra-se no acervo da Biblioteca Adolfo Rodríguez Gallardo, vinculado ao IIBI-UNAM, e é citada em Ramírez Leyva (2007b), ao abordar

os estudos sobre a leitura na Rússia e o trabalho de Roubakine, sendo, pois, o ponto de partida inicial para o nosso contato com a perspectiva roubakiniana a partir do pensamento chubariano). Neste trabalho, o autor reconhece as atividades de Roubakine em torno do estudo do leitor e da luta pela democratização do acesso ao livro, à leitura e às bibliotecas como contribuições centrais para o desenvolvimento e resolução de questões teóricas e práticas na Biblioteconomia (Chubarian, [1981]).

Em específico, na tradição mexicana em BCI sob o olhar da UNAM, abordagens voltadas para um horizonte social e epistemológico no campo estão dadas em Miguel Ángel Rendón Rojas (1996, 2007, 2008, 2023), na perspectiva de Felipe Meneses Tello (2013, 2021), via articulação biblioteca e sociedade, posicionada no plano de uma racionalidade teórica biblioteconômica e, do ponto de vista prático, como tópico de uma “práxis bibliotecária” (noção antes abordada por Maria das Graças Targino, 1997, dentro de uma interpretação marxiana do conceito de práxis, ou seja, uma práxis profissional orientada por um papel revolucionário social ou ação para mudança com foco no fim das assimetrias da desigualdade entre as classes), e do estudo acerca do pensamento biblioteconômico de Oleg Chubarian, cuja noção de “biblioteconomia geral” englobaria, entre outros aspectos, o papel social, econômico, cultural e ideológico das bibliotecas, bem como a leitura como meio de formação do ser humano (Meneses Tello, 2023), embora ausentem-se ou sejam incipientes, nas produções dessas autorias e nas correntes brasileira e mexicana como um todo, um diálogo mais próximo com a proposta de revisão sobre as ideias de Roubakine, donde destaca-se, pois, a originalidade e a justificativa teórico-histórica do desenvolvimento de estudos roubakinianos no solo brasileiro, bem como o papel de Ramírez Leyva aqui iluminado.

É em Elsa Ramírez Leyva, pois, pela via dos estudos sobre a leitura em BCI, que podemos encontrar em maior expressão, no contexto mexicano, diálogos com a perspectiva roubakiniana. Desse modo, o objetivo deste trabalho é refletir acerca da recepção do pensamento de Nicolas Roubakine no horizonte epistemológico-histórico biblioteconômico-informacional no México a partir da produção científica de Elsa Ramírez Leyva no plano da leitura, tendo por base sua trajetória acadêmica no *Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas*, atual *Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información* da UNAM. De maneira específica, nos interessa as produções que se aproximam dos contornos teórico-empíricos da leitura articulados às teorias de Roubakine, cenário em que os estudos

da pesquisadora mexicana repercutem caminhos para uma tradição teórica russa, pela via roubakiniana, no pensamento latino-americano do campo sobre a leitura.

2 PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

A proposta, de natureza teórica, abordagem biobibliográfica, quali-quantitativa e do tipo exploratória, estrutura-se em uma perspectiva epistemológico-histórica, via *corpus* bibliográfico, para refletir sobre o horizonte de repercussão roubakiniana em BCI no México pelas lentes da produção de Elsa Ramírez Leyva nos estudos teóricos e aplicados da leitura no campo a partir e em interlocução com as reflexões do teórico russo.

Para mensurar a produção científico-acadêmica do percurso biobibliográfico de Elsa Ramírez Leyva no âmbito da leitura, realizamos um levantamento bibliográfico em fontes especializadas de informação em BCI no contexto latino-americano e caribenho, de maneira específica, sob a perspectiva mexicana do IIBI-UNAM: 1) Repositório do IIBI-UNAM; 2) Biblioteca Adolfo Rodríguez Gallardo, vinculada ao IIBI-UNAM; 3) Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), uma vez que esta indexa, além da produção brasileira, parte dos periódicos da América Latina, sendo um deles a revista *Investigación Bibliotecológica: Archivonomía, Bibliotecología e Información*, editado pelo IIBI-UNAM; e 4) Humanindex, complemento para sistematizar a produção da pesquisadora.

Importante mencionar que nosso intuito não é realizar uma revisão sistemática sobre a produção de Elsa Ramírez Leyva, tampouco esgotar a totalidade de seus trabalhos, reconhecendo que outros materiais podem não ter sido mapeados de acordo com os procedimentos metodológicos adotados nesta reflexão. O foco do recorte está em repercutir o alcance da produção sobre a leitura na expressão mexicana do campo, em especial, no diálogo com as teorias roubakinianas, horizonte em que as pesquisas da autora sobressaem.

As consultas nas fontes de informação mencionadas acima foram realizadas entre março e abril de 2025, utilizando como critério de coleta de dados o termo de busca “Ramírez Leyva, Elsa” via operador de “autoria”. Diante da vasta produção de Elsa Ramírez Leyva em BCI entre as décadas de 1970 e 2020 e da impossibilidade de analisar todos os seus trabalhos, procedemos, para fins de seleção e análise de dados, com um enfoque voltado para a leitura, em especial, a relação com os construtos teóricos e epistemológico-históricos do campo - nos quais, acreditamos, poderiam sobressair menções à Roubakine ou indicações de seus trabalhos como parte do referencial teórico. Para tanto, consultamos os títulos, resumos,

palavras-chave, referências e sumários das publicações levantadas; quando necessário para melhor contextualização, realizamos uma leitura integral dos documentos.

Para os propósitos desta reflexão, dentre os materiais levantados e do *corpus* delimitado, desconsideramos aqueles recuperados em duplicidade (os que apareciam em mais de uma fonte de informação), os que não estavam disponíveis *online* (em razão da impossibilidade de acesso ao formato impresso no espaço-tempo da pesquisa), as resenhas de autoria de Ramírez Leyva e documentos que contam com sua atuação em outros tipos de responsabilidade de obra, como edição, coordenação, compilação de livros e anais de eventos, e participação em bancas ou orientações de monografias, teses e dissertações.

3 DO CUIB AO IIBI-UNAM: MAIS DE 40 ANOS DE INVESTIGAÇÕES SOBRE A LEITURA NO HORIZONTE BIBLIOTECONÔMICO-INFORMACIONAL MEXICANO

Nascida em Guadalajara, no México, em 1949, Elsa Ramírez Leyva é bibliotecária, professora e pesquisadora no campo da BCI, com interesse no âmbito das discussões sobre a leitura, em especial, os impactos sociais e tecnológicos dos atos de ler, a formação de pessoas leitoras e a promoção da leitura. A trajetória acadêmica da autora contempla uma graduação em Biblioteconomia, em 1977, e um mestrado na mesma área, de 2000, ambos cursados na UNAM; o doutorado, por sua vez, foi realizado em 2003 na *Universidad Complutense de Madrid*, na Espanha, em Ciência da Informação.

Ainda no contexto da UNAM, Ramírez Leyva atua como pesquisadora titular no *Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información*, anteriormente, *Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas*. O então CUIB, fundado em dezembro de 1981, já revelaria um extenso percurso de investigação no âmbito da leitura, logo, tal conceito e sua operacionalização como categoria praxiológica representa, de início, uma das estruturas da epistemologia mexicana em BCI. Poucos anos após sua criação, as indagações de María Trinidad Román Haza, uma das pesquisadoras fundadoras do Centro, sobre as práticas de leitura de comunidades universitárias, despertariam reflexões a respeito dos fatores que influem no gosto ou não pelo ato de ler, em um caminho que levaria à constituição de uma linha de investigação dedicada à leitura em 1986 (Ramírez Leyva, 2005).

Nessa mesma direção, Martínez Arellano (2005) comenta que o foco nuclear do CUIB, dentre outros horizontes de pesquisa, repousaria no desenvolvimento de reflexões teóricas sobre fenômenos que envolvem bibliotecas, leitura e informação em seus aspectos formativos

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

e sociais, vindo a constituir uma de suas linhas de investigação, *Hábitos de lectura*, vigente entre 1993 e 1997, e que passa a ser denominada como *Lectura* a partir de 1998 e a integrar a área de *Información y sociedad* do Centro.

Ainda, encontramos no CUIB, desde 1985, o desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para a leitura via temáticas que tocam diferentes abordagens, como, por exemplo, os hábitos e práticas de leitura; relações entre os atos de ler e as bibliotecas públicas; fatores que influem no gosto pela leitura; formação de leitores; biblioterapia; promoção da leitura; leitura e seus impactos sociais, entre outros desdobramentos. Em específico, Elsa Ramírez Leyva destaca-se com dois projetos: um, de 1999 a 2000, com foco para os efeitos das tecnologias de informação nas práticas leitoras e informativas na comunidade acadêmica mexicana e suas implicações nas atividades e formação bibliotecárias; e o segundo, entre 2001 e 2003, com temática similar, centrado, dessa vez, nos impactos das tecnologias de informação nas práticas leitoras e nas atividades de pesquisa, ensino e aprendizagem. Na perspectiva dos cursos de educação continuada do CUIB em temas que envolvem os estudos sobre a leitura, Martínez Arellano (2005) aponta para a existência, desde 1986, de cursos e palestras sobre formação de leitores, promoção e estímulo à leitura.

No tocante à difusão e debates sobre resultados de projetos de pesquisa, reflexões e experiências transcorridas no âmbito do CUIB, a temática da leitura é explorada a partir de diferentes eventos científicos, como colóquios, conferências e seminários. Como exemplo, temos o *Seminario Lectura: pasado, presente y futuro*, organizado desde 2003 por pessoas pesquisadoras que integravam o corpo acadêmico do Centro, entre elas, Elsa Ramírez Leyva, e voltado para a criação de um espaço dedicado às indagações, compartilhamento de saberes e debates em torno da ação leitora no mundo social. O evento contou com a participação, como palestrante, da antropóloga francesa Michèle Petit, um dos nomes reconhecidos internacionalmente nos estudos sobre a leitura a partir da perspectiva sociopsíquica, além de outras figuras pesquisadoras do CUIB/IIBI-UNAM dedicadas às reflexões sobre a leitura e temáticas correlatas, como Adolfo Rodríguez Gallardo, Filiberto Felipe Martínez Arellano, Guillermo Álvaro López e Héctor Guillermo Alfaro López.

O próprio *Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información*, cuja criação data de março de 2012, daria continuidade às pesquisas sobre os atos de ler no contexto mexicano do campo - em especial, a partir da ótica das autorias mencionadas acima e da própria Elsa Ramírez Leyva.

No olhar de Ramírez Leyva (2005), a trajetória de investigação e ações do CUIB - continuadas, posteriormente, no contexto do IIBI, constituem, pois, desde os anos de 1980, um dos esforços iniciais de estudos formais sobre a leitura no discurso científico em BCI no México. Esse percurso demarcaria e apontaria para a abertura de outras lentes, temáticas, projetos e desdobramentos epistemológicos, teóricos e metodológicos dentro dessa linha de pesquisa, como a teoria da leitura, a história da leitura no território mexicano e as práticas de leitura na sociedade contemporânea.

A partir daí, podemos vislumbrar um extenso percurso de investigação teórica, histórica, epistemológica e social no âmbito da leitura, com início demarcado institucionalmente na década de 1980 e que se estende até os dias de hoje, com desdobramentos que tocam, de maneira direta ou indireta, no horizonte epistemológico e praxiológico informacional entrevisto tanto nas teorias de Roubakine (1998), como na abordagem de Targino (1997), Meneses Tello (2013, 2021) e Salomão e Saldanha (2023).

4 ROUBAKINE EM RAMÍREZ LEYVA: APORTES TEÓRICO-HISTÓRICO-EPISTEMOLÓGICOS SOBRE A LEITURA EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

No horizonte mais amplo da produção científica de Elsa Ramírez Leyva em BCI, as fontes de informação especializadas consultadas sugerem a presença de cerca de 193 (cento e noventa e três) resultados entre os anos de 1977 e 2024, distribuídos entre livros, artigos e capítulos de livro, excetuando-se as duplicidades, resenhas, participação em orientação de trabalhos acadêmicos e na compilação, edição e coordenação de livros. Sobre os estudos sobre a leitura, em específico, identificamos a existência de trabalhos publicados no campo desde a década de 1990, período que acompanha a atuação e produção intelectual da pesquisadora mexicana em linhas de investigação que envolvem os estudos sobre a ação leitora no CUIB/IIBI-UNAM, totalizando cerca de 81 (oitenta e um) documentos, entre os anos de 1996 e 2024, que abordam a temática de forma direta ou indireta.

Na seleção da amostra do *corpus* perante objeto de pesquisa (aportes teóricos, históricos e epistemológicos dos atos de ler e do conceito de leitura junto à sua práxis), recuperamos 9 (nove) materiais, dos quais 7 (sete) revelam articulações com as teorias roubakinianas, ora utilizando o pensamento bibliopsicológico de Roubakine como aporte para a configuração dos estudos sobre a leitura em BCI, ora mencionando a contribuição de sua

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

atuação no desenvolvimento de métodos e teorias para as atividades bibliotecárias e a formação de pessoas leitoras na Rússia.

No enfoque temático das obras de Ramírez Leyva, apesar de indícios de sua produção desde os anos de 1970, quando obtém sua formação acadêmica em Biblioteconomia, em assuntos que não envolvem diretamente a temática da leitura na qual iria se dedicar nas décadas seguintes, podemos observar que os materiais levantados indicam a predominância de estudos sobre a ação leitora, desde a década de 1990, em diferentes abordagens. A ênfase recai nas discussões sobre a formação de pessoas leitoras e as práticas de leitura no contexto universitário, perante os impactos das tecnologias de informação nos atos de ler. O período em que a autora mais se dedicou aos estudos sobre a leitura em seus contornos teóricos e epistemológico-históricos foi entre 2004 e 2016; aqui, estão incluídas produções em periódicos e eventos vinculados ao CUIB/IIBI-UNAM, como a revista *Investigación Bibliotecológica*, publicada desde 1986, e o *Seminario Lectura: pasado, presente y futuro*, organizado desde 2003.

Dentro dessa produção, os aportes que revelam diálogos com o pensamento de Nicolas Roubakine encontram-se em trabalhos publicados entre os anos de 2007 e 2016. Interessante mencionar que algumas das fontes roubakinianas utilizadas pela pesquisadora partem dos estudos de Sylva Simsova (1968), um dos principais nomes na divulgação do pensamento roubakiniano em BCI, e Oleg Chubarian ([1981]), ambos disponíveis no acervo da Biblioteca Adolfo Rodríguez Gallardo que atende o CUIB/IIBI, sugerindo que seu acesso às fontes sobre as teorias do bibliotecário russo se deu também a partir da ampla trajetória de pesquisa social desenvolvida pelo Centro/Instituto desde os anos de 1980.

No entanto, o pensamento roubakiniano denota uma presença incipiente diante da vasta produção de Ramirez Leyva sobre a leitura no campo, ou seja, menções e abordagens ao autor e suas teorias aparecem em somente 7 (sete) dos 81 (oitenta e um) documentos recuperados. Apesar disso, ainda que não debruçadas de maneira detalhada nos aportes do bibliotecário russo, os enfoques da pesquisadora mexicana que envolvem Roubakine nos parecem fundamentais para pensarmos outras configurações para os estudos sobre o gesto leitor em BCI - sobretudo se considerarmos a pouca repercussão sobre a revisão das ideias do Leste Europeu e, de modo específico, do próprio Roubakine, na expressão brasileira e latino-americana e caribenha do campo, ou seja, a presença do teórico russo, ainda na virada do

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

século XIX para o XX, em reflexões que discutem as lentes epistêmicas que constituem o domínio científico da leitura no território biblioteconômico-informacional.

Nessa direção, a revisão teórico-histórico-epistemológica de Elsa Ramírez Leyva (2007a, 2007b) sobre a fundamentação dos estudos científicos sobre a leitura no campo aponta para a centralidade não apenas das investigações sobre a pessoa leitora, mas também e, principalmente, sobre as experiências de leitura, ainda nas primeiras três décadas do século XX e, antes, nas últimas décadas do XIX, para integrar as reflexões iniciais do que entende como uma filosofia e ciência biblioteconômicas, bem como para a definição das funções sociais das bibliotecas e das pessoas bibliotecárias.

Na argumentação proposta pela autora, existem pelo menos cinco fatores históricos centrais para a trajetória de construção epistemológica dos estudos sobre a leitura em BCI, mais vinculados ao cenário europeu e ocidental do campo, porém com um horizonte que se estende para o Leste Europeu, contexto temporal em que se aproxima do pensamento roubakiniano: 1) século XIX; 2) anos de 1920; 3) anos de 1960; 4) anos de 1980; e 5) anos 2000. Para nós, os três primeiros períodos constituem um marco temporal que, além de acompanhar as reflexões no campo sobre a teorização e socialização da leitura, do livro e das bibliotecas, situam nossa revisão histórica e epistemológica sobre o domínio científico da leitura em BCI dentro de uma linha do tempo que se inicia nas últimas décadas do século XIX, com os esforços roubakinianos na Rússia imperial, e vai até os anos de 1960, contexto de início dos estudos de Sylva Simsova sobre a leitura e Roubakine e da própria obra chubariana que aborda a contribuição de Roubakine para a tessitura de uma Biblioteconomia Soviética; ambas demarcações teórico-epistemológicas antecedem, pois, as discussões sobre a leitura conduzidas na dimensão cognitiva dos estudos informacionais a partir da década de 1970.

Especialmente, na virada do século XIX aos anos de 1920, período em que Roubakine construiria sua teoria bibliopsicológica e publicaria sua obra seminal, “Introdução à psicologia bibliológica”, de 1922, e alguns anos antes da publicação das “Cinco Leis da Biblioteconomia” de Ranganathan (2009), de 1931, das teorias de Pierce Butler (1971) em seu “Introdução à ciência da Biblioteconomia”, de 1933, da “Missão do bibliotecário” de José Ortega y Gasset (2006), de 1935, e da Epistemologia Social de Jesse Shera e Margaret Egan (1952), Ramírez Leyva (2007a, 2007b) destaca o entendimento do livro e da leitura nesse contexto como ferramentas que integrariam os direitos universais de acesso à educação.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Notadamente, no período pré-Revolução Russa de 1917 no qual as atividades de Roubakine estão circunscritas, marcado por opressões e assimetrias de classe decorrentes do regime czarista, Ramírez Leyva (2007b) lembra que, em meio às instabilidades políticas que, mais tarde, colocariam a instrução popular e as bibliotecas públicas no centro da luta pela transformação social na Rússia, os debates sobre a prática bibliotecária assumem contornos sociopolíticos. Tais movimentos estão voltados para a socialização do livro e da leitura, o estímulo à autoinstrução e a orientação e capacitação de pessoas leitoras em oposição ao controle imposto pelas autoridades czaristas no que se refere à produção e circulação de saberes - cenário em que teoria e prática roubakiniana, ou seja, sua práxis, se desenvolveria.

Nesse âmbito, emergem pesquisas e estudos voltados para a compreensão das práticas leitoras e de seus efeitos em quem lê a partir da relação com campos como Sociologia, Bibliologia, Biblioteconomia e Psicologia, ainda assim, apesar de um enfoque mais direcionado para um plano qualitativo, essas pesquisas eram dotadas de contornos positivistas, dados pelo próprio método científico baseado na aplicação de questionários para a quantificação e a análise métrica de variáveis tangíveis para, por exemplo, a compreensão dos impactos da leitura - recurso que seria vastamente utilizado por Roubakine (1998) ao longo da tessitura de sua bibliopsicologia.

Seria nesse marco temporal, segundo a autora, ou seja, no final dos anos de 1920 e, em uma de suas interpretações, no centro da teoria roubakiniana, que sobressairiam os esforços iniciais para a constituição de um rigor metodológico nos estudos da leitura. Essas investigações representam, na revisão teórico-histórica de Ramírez Leyva (2007b), uma das primeiras tentativas de fundamentação epistemológica desse objeto de estudo na Biblioteconomia a partir das relações entre livros e leitores estabelecidas em um dado contexto, ou seja, diante de fatores externos que impactam nos processos de leitura. Nesse recorte, Ramírez Leyva (2007a) afirma que, dentre os nomes que emergiriam como figuras centrais da constituição dos estudos sobre a leitura em BCI, notadamente a partir de investigações desenvolvidas nas três primeiras décadas do século XX tanto no contexto ocidental, em países como França, Alemanha e Estados Unidos, através do bibliotecário alemão Walter Hofmann e do estadunidense Douglas Waples, como na paisagem do Leste Europeu, via Rússia, estaria Nicolas Roubakine.

Junto de Simsova (1977), Ramírez Leyva (2007a) colocaria os esforços de Roubakine como uma das tentativas iniciais de formulação teórica em Biblioteconomia sobre as

experiências de leitura sob um olhar sociopsicológico. Igualmente, Chubarian ([1981]) e Edson Nery da Fonseca (2007) apontariam para a bibliopsicologia como caminho de desenvolvimento da leitura e das bibliotecas na Rússia e na União Soviética, demonstrando, para nós, a vanguarda de seus aportes para os estudos sobre a temática em BCI.

Tal incursão epistemológico-histórica encontra em Nicolas Roubakine não apenas uma das aproximações iniciais com as reflexões que dialogam com as experiências de leitura e sua constituição como domínio científico no campo biblioteconômico-informacional ainda no final do século XIX e início do XX (Ramírez Leyva, 2007a; Salomão; Saldanha, 2023), como também e, sobretudo, demonstra sua relação com as condicionantes históricas, políticas e sociais de seu tempo que postulariam o ato de ler e o acesso ao conhecimento como ferramentas de luta pela transformação social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto de tessitura do pensamento roubakiniano, o bibliotecário russo conceberia a leitura em uma perspectiva social, crítica e política, ancorada em um sentido amplo que transcende sua compreensão como artefato material que propicia tão somente a decodificação de signos linguísticos para alcançar uma leitura crítica do mundo. Em outras palavras, a leitura como uma experiência que une teoria e prática em um horizonte de práxis, no qual a apropriação e socialização do conhecimento por parte de grupos sociais oprimidos poderia conduzir a diferentes formas de enfrentamento e resistência às opressões causadas tanto pelo regime czarista, mas também por outras mazelas desencadeadas pelo capitalismo. Mais ainda, poderia direcionar esses estratos ao desenvolvimento de tomadas de consciência crítica coletiva, a partir da leitura e do acesso ao conhecimento, resultando na luta por uma sociedade justa, igualitária e livre.

Igualmente, no que toca à prática bibliotecária, ou práxis bibliotecária, tal como evocado por Targino (1997), Meneses Tello (2013, 2021) e Salomão e Saldanha (2023), o pensamento roubakiniano em torno da ação leitora diante de uma realidade socialmente construída - e, poderíamos dizer, atravessada por diferentes modos de opressão decorrentes das assimetrias de desigualdade entre as classes no império russo -, desvelaria, a partir da própria base teórica, histórica e epistemológica de sua Bibliopsicologia (a formação de leitores e o acesso ao conhecimento para a leitura e a crítica do mundo), o papel revolucionário social

possibilitado pela atuação bibliotecária e, mais ainda, o próprio comprometimento do campo biblioteconômico-informacional com a transformação social.

Nesse recorte espaço-temporal, Ramírez Leyva (2007b) destaca que os estudos da leitura e da pessoa leitora, sobretudo pela via roubakiniana, trouxeram diferentes lentes para o pensamento bibliotecário sobre o papel da biblioteca, do livro e da ação leitora, tanto no contexto russo pré-revolucionário como, depois, na própria constituição epistemológica da BCI que alcançaria a paisagem latino-americana e caribenha em sua dimensão social e política. Tal enfoque se desenrola, especialmente, se comparado a concepções tomadas como tradicionais no campo, mais próximas ao estudo do livro em sua materialidade (o livro pelo livro) e à centralidade de sua preservação em detrimento do acesso, conforme pensamento dominante (ainda que não em sua totalidade) na Antiguidade e no Medievo.

A (re)orientação desses estudos possibilitaria outros olhares para as metodologias traçadas para a investigação de pessoas leitoras (mais interessadas no sujeito propriamente dito, ou seja, quem é, como pensa e apropria saberes e o mundo, suas necessidades e interesses no plano qualitativo), além de propor outras noções sobre a função social das bibliotecas e das pessoas bibliotecárias.

Essas lentes, para Ramírez Leyva (2007b, p. 67, tradução nossa), seriam articuladas às noções trabalhadas no horizonte roubakiniano no contexto da autoinstrução, “ideia de Roubakine que a [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura] UNESCO promove desde 1949, em termos de educação permanente, educação para toda a vida e aprender a aprender”. Tais conceitos, em um plano epistemológico-histórico, seriam tratados na BCI em outras escolas e contextos, como a tradição de Chicago com os estudos de uso e de usuário nos Estados Unidos da América e, a partir dos anos de 1970 (tal como se daria com os estudos do leitor ou “usuário”), como parte integrante das discussões sobre competência em informação e, depois, competência crítica em informação - ainda que, na configuração epistemológica desses campos de estudo, ausentem-se reflexões sobre o pensamento e a ciência investigada pelo teórico russo (Bezerra; Schneider; Saldanha, 2019).

Na travessia da atuação científico-acadêmica de Ramírez Leyva de mais de três décadas, vislumbramos, sob o olhar de Roubakine, ainda na virada do século XIX para o XX e sob a opressão do czar, a leitura como condição fundamental na luta pela transformação a partir das possibilidades de reflexão crítica sobre o real, o que implica, podemos sugerir, na

constituição de outras lentes históricas e epistemológicas para pensarmos a fundamentação dos estudos científicos da leitura em BCI.

Além disso, para uma abordagem roubakiniana da leitura, a pesquisadora mexicana busca, na própria epistemologia-histórica biblioteconômico-informacional, aportes que não apenas destacam o pensamento revolucionário de Roubakine, mas que também tocam a ação leitora sob uma via não tradicionalmente discutida pelas lentes latino-americanas ou ocidentais da BCI, como a de Sylva Simsova no Leste Europeu, no contexto dos estudos sobre a leitura e o leitor pela via bibliopsicológica, e a de Oleg Chubarian, na paisagem soviética, na qual a práxis de Roubakine assume posição central no horizonte bibliotecário pré-Revolução Russa de 1917. As publicações dessas autorias, conforme já mencionado, alcançariam solo mexicano via Biblioteca Adolfo Rodríguez Gallardo que atende o IIBI-UNAM, desvelando, no México e pelo olhar de Ramírez Leyva, uma certa repercussão de uma tradição teórica russa em BCI, aquela proposta, dentre diferentes nomes, por Nicolas Roubakine.

Nesse sentido, o percurso investigativo de Elsa Ramírez Leyva no âmbito da leitura, transcorrido centralmente no contexto do CUIB/IIBI ao menos desde a década de 1990, já demonstraria os horizontes de construção e repercussão dos estudos sociais da leitura em BCI no México, e do México para América Latina e Caribe, diante do impacto do IIBI, sua produção bibliográfica e seus encontros acadêmico-científicos, no território. De maneira específica, dentre uma das abordagens epistemológico-históricas propostas pela pesquisadora para a constituição científica da leitura no campo, repousa a contribuição teórico-metodológica do pensamento de Roubakine no plano do estudo e da formação de leitores, bem como da atuação bibliotecária orientada para uma prática no real, sob o olhar do Leste Europeu na virada do século XIX às primeiras décadas do XX; contexto em que sobressai, pela via roubakiniana, a operacionalização do conceito de leitura como categoria praxiológica que representa, de início, uma das estruturas da epistemologia mexicana no território biblioteconômico-informacional, demonstrando os caminhos de influência da obra de Nicolas Roubakine para os estudos sociais da leitura em BCI.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Arthur Coelho; SCHNEIDER, Marco; SALDANHA, Gustavo Silva. Competência crítica em informação como crítica à competência em informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 29, n. 3, p. 5-22, jul./set. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/47337>. Acesso em: 11 ago. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

BUTLER, Pierce. **Introdução à ciência da Biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Lidor, 1971.

CHUBARIAN, Oleg Stepanovich. **Bibliotecología general**. La Habana: Editorial Científico-Técnica, [1981].

FONSECA, Edson Nery da. Leitor/leitura. *In*: FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2007. p. 63-90.

MARTÍNEZ ARELLANO, Filiberto Felipe. La contribución del CUIB a la investigación de la lectura. *In*: RAMÍREZ LEYVA, Elsa Margarita (comp.). **Seminario Lectura: pasado, presente y futuro**. Ciudad de México: UNAM; CUIB, 2005. p. 19-44. Disponível em: http://ru.iibi.unam.mx/jspui/handle/IIBI_UNAM/CL889. Acesso em: 29 abr. 2025.

MENESES TELLO, Felipe. Bibliotecas y sociedad: el paradigma social de la biblioteca pública. **Investigación Bibliotecológica**, Ciudad de México, v. 27, n. 61, p. 157-173, 2013. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0187-358X\(13\)72558-9](https://doi.org/10.1016/S0187-358X(13)72558-9). Disponível em: <http://rev-ib.unam.mx/ib/index.php/ib/article/view/42818>. Acesso em: 01 maio 2025.

MENESES TELLO, Felipe. Oleg Stepanovich Chubaryan: teórico en acción de la bibliotecología socialista. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 55-107, jan./jun. 2023. DOI: <https://doi.org/10.47681/rca.v8i1.59291>. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/59291>. Acesso em: 01 maio 2025.

MENESES TELLO, Felipe. La praxis social y política en el contexto bibliotecario para interpretar y transformar la sociedad. *In*: CARDONA, Natalia Duque; SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da. **Epistemologias latino-americanas na Biblioteconomia e Ciência da Informação: bibliotecas desde Abya Yala e as sociedades e culturas na perspectiva Sul**. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2021. p. 67-91. Disponível em: <https://www.nyota.com.br/catalogo>. Acesso em: 01 maio 2025.

ORTEGA Y GASSET, José. **Missão do bibliotecário**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006.

RAMÍREZ LEYVA, Elsa Margarita. Los estudios de las prácticas sociales de lectura. *In*: MARTÍNEZ ARELLANO, Filiberto Felipe; CALVA GONZÁLEZ, Juan José (comp.). **XXV años de Investigación en Bibliotecología y Estudios de la Información en México**. México: UNAM, 2007a. p. 145-164. Disponível em: http://ru.iibi.unam.mx/jspui/handle/IIBI_UNAM/CL929. Acesso em: 24 abr. 2025.

RAMÍREZ LEYVA, Elsa Margarita. Más de cien años de estudio de los lectores. *In*: MARTÍNEZ ARELLANO, Filiberto Felipe; CALVA GONZÁLEZ, Juan José (comp.). **Tópicos de investigación en Bibliotecología y sobre la Información**. México: UNAM, 2007b. v. 1. p. 41-90. Disponível em: http://ru.iibi.unam.mx/jspui/handle/IIBI_UNAM/CL629. Acesso em: 24 abr. 2025.

RAMÍREZ LEYVA, Elsa Margarita. Apresentação. *In*: RAMÍREZ LEYVA, Elsa Margarita (comp.). **Seminario Lectura: pasado, presente y futuro**. Ciudad de México: UNAM; CUIB, 2005. p. 1-18. Disponível em: https://ru.iibi.unam.mx/jspui/handle/IIBI_UNAM/L125. Acesso em: 29 abr. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco leis da Biblioteconomia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Ciencia bibliotecológica y de la información en el contexto de las ciencias sociales y humanas: epistemología, metodología e interdisciplinar. **Investigación Bibliotecológica**, Ciudad de México, v. 22, n. 44, p. 65-76, 2008. DOI: <https://doi.org/10.22201/iibi.0187358xp.2008.44.4141>. Disponível em: <http://rev-ib.unam.mx/ib/index.php/ib/article/view/4141>. Acesso em: 19 maio 2025.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Diez años de investigación epistemológica en el IIBI. *In*: RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel (coord.). **La investigación en epistemología de la bibliotecología y estudios de la información en el IIBI**. Ciudad de México: UNAM, 2023. p. 1-10. Disponível em: https://ru.iibi.unam.mx/jspui/handle/IIBI_UNAM/677. Acesso em: 05 maio 2025.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Hacia un nuevo paradigma en Bibliotecología. **Transinformação**, Campinas, SP, v. 8, n. 3, p. 17-31, set./dez. 1996. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/1598>. Acesso em: 05 maio 2025.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. Los valores sociales y políticos dentro del paradigma bibliotecológico en la era de la información. **Transinformação**, Campinas, SP, v. 19, n. 1, p. 9-18, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/6266>. Acesso em: 19 maio 2025.

ROUBAKINE, Nicolas. **Introduction à la psychologie bibliologique**. Paris: Association Internationale de Bibliologie, 1998. v. 1.

SALOMÃO, Amanda; SALDANHA, Gustavo Silva. A praxiologia de Roubakine: uma leitura epistemológico-crítica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EPOS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, São Cristovão. **Anais [...]**. São Cristovão: ANCIB, 2023. [p. 1-16]. Disponível em: <https://ancib.org/enancib/index.php/enancib/xxxiiienancib/paper/view/1426>. Acesso em: 17 abr. 2025.

SHERA, Jesse; EGAN, Margaret. Foundations of a theory of bibliography. **Library Quarterly**, Chicago, v. 22, n. 2, p. 125-137, 1952. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/617874>. Acesso em: 01 maio 2025.

SIMSOVA, Sylva. **Nicholas Rubakin and bibliopsychology**. London: Clive Bingley, 1968.

SIMSOVA, Sylva. Nicholas Rubakin. *In*: HARRIS, Gordon (ed.). **Four studies in Soviet Librarianship**. London: Library Association, 1977. p. 7-18.

TARGINO, Maria das Graças. Práxis bibliotecária. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 26-33, jan./dez. 1997. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/352>. Acesso em: 10 abr. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

FINANCIAMENTO

A pesquisa foi desenvolvida a partir do fomento do Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).